

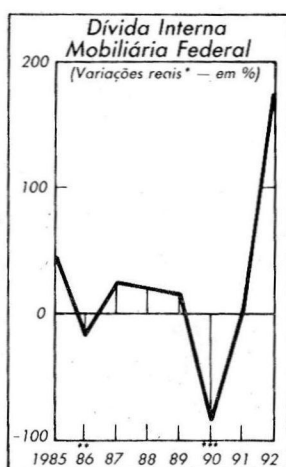
O dramático salto da dívida interna

Pública

por Maria Clara R. M. do Prado
de Brasília

O estoque da dívida mobiliária da União fora do Banco Central (BC) cresceu dramaticamente no ano passado: 178,06% em termos reais, acima da variação do IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas. O saldo daquela dívida era de Cr\$ 12,4 trilhões no final de dezembro de 1991 e pulou para o patamar de Cr\$ 431,5 trilhões em fins do ano passado, a despeito mesmo de o BC ter vendido naquele mês Cr\$ 50 trilhões de títulos no mercado para atender à demanda por cruzeiros na economia.

A expansão da dívida mobiliária refletiu o desbloqueio dos cruzados novos (até agosto) mas surgiu principalmente como a contrapartida do acúmulo das reservas internacionais. Essas aumentaram de US\$ 9,406 bilhões em de-



Fonte: Banco Central, FGV e Centro de Informações da Gazeta Mercantil.
* Em relação ao IGP-DI.
... Plano Cruzado
... Plano Collor

zembro de 1991 para US\$ 24,381 bilhões na posição de novembro de 1992. As altas taxas de juro praticadas pela autoridade monetária no ano passado ajudaram a puxar o estoque da dívida para cima.

Na sexta-feira, as taxas de juro dos certificados de depósito bancário (CDB) chegaram em média a 2,475%, correspondente a uma taxa "over" de 40,23%, sendo este o nível mais alto observado desde o dia 29 de novembro de 1991. As taxas dos certificados de depósito interbancário (CDI) acompanharam o mesmo nível. Durante a semana passada, houve uma elevação de 365 pontos percentuais nos juros. O presidente do BC, Gustavo Loyola, disse na sexta-feira em São Paulo que é difícil prever quando os juros vão cair: "Tudo vai depender da situação econômica do País e do que for aprovado pelo Congresso Nacional em relação ao ajuste fiscal", disse ele.

Em Brasília, o secretário Nacional do Tesouro, Murillo Portugal, observou a

este jornal que está contando apenas com a receita proveniente do Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF) para resgatar parte da dívida mobiliária federal. O projeto do governo previa usar 50% daquele imposto para abater a dívida, mas os parlamentares já reduziram aquele percentual para apenas 30% do IPMF. Portugal não quis comentar as propostas apresentadas por parlamentares no sentido de se usar parte das reservas do País para resgatar os títulos públicos federais, em movimento inverso ao que ocorreu no ano passado.

A maior demanda por cruzeiros em dezembro partiu do comércio, para atender ao expressivo movimento de vendas no final do ano passado, e provocou a mais alta taxa mensal de expansão monetária dos últimos três anos. A base monetária (emissão primária de moeda) cresceu no mês passado 60% na média e 60% no final do período. Em dezembro de 1991, a expansão foi de 43% na média e 39% na ponta do mês.

(Ver páginas 11, 16 e 17)

Os juros estão provocando um "braço-de-ferro" entre indústrias na cadeia petroquímica. Os transformadores de plásticos avisaram o ministro Paulo Haddad, da Fazenda e Planejamento, na quinta-feira que a Petrobrás e as centrais de matérias-primas passaram a reajustar os juros toda quarta-feira, conforme a variação do mercado financeiro. Prevê-se uma reação em cadeia: "Isso vai parar nos saquinhos de leite e embalagens para alimentos rapidamente", colocou Celso Hahne.

(Ver página 8)